



RELATÓRIO 2017

**NECESSIDADES DOS UTILIZADORES DA
TABELA DA COMPOSIÇÃO DE ALIMENTOS**

**Grupo de Trabalho Utilizadores
GTU**

Novembro
2017

Grupo de Trabalho Utilizadores



O **Grupo de Trabalho Utilizadores** foi constituído no âmbito do Programa [PortFIR](#) - Plataforma Portuguesa de Informação Alimentar. O programa PortFIR é uma iniciativa do [Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge \(INSA, I.P.\)](#) em parceria com a [GS1 Portugal](#), foi criado em 2009 e visa a implementação de redes portuguesas de partilha de conhecimento em segurança alimentar e nutrição e a criação de um plataforma que inclui bases de dados sustentáveis e de qualidade reconhecida sobre Composição de Alimentos, Contaminação de Alimentos e Consumos Alimentares.

O **Grupo de Trabalho Utilizadores** apresenta os seguintes âmbito e objetivos de atuação:

Âmbito: Levantamento de informação junto dos utilizadores e produtores de dados de composição química/nutricional, contaminação química e informação microbiológica de alimentos, sobre as suas necessidades e os respetivos hábitos de utilização (fonte dos dados, formato e frequência). Tratamento e divulgação da informação produzida.

Objetivos: Propor metodologia(s) de levantamento de necessidades e de definição de prioridades relativamente a alimentos, nutrientes, contaminantes químicos e informação microbiológica a constarem nas Bases de Dados PortFIR e formas de disponibilização da informação. Aplicar as metodologias, tratar os resultados, elaborar relatórios e divulgá-los.

Coordenação: Roberto Brazão (roberto.brazao@insa.min-saude.pt).

Relatório 2017 - Necessidades dos Utilizadores da Tabela da Composição de Alimentos

Autoria/Colaboração:

Alexandra Bento – ON

Andreia Vargues – INSA, I.P.

Bruno Santos – DECO

Célia Craveiro – APN

Helena Barroso – ISCSEM

Helena Cid – Unilever Jerónimo Martins

Liliana Carvalho – Câmara Municipal de Braga

Maria Cecília Alexandre – ERSAR

Maria João Fialho – Movelife

Paulo Fernandes – INSA, I.P.

Rita Temtem – LRVSA_Madeira

Roberto Brazão – INSA, I.P.

Rui da Silva – ON

Sara Cunha – LAQV-REQUIMTE

Silvia Viegas – INSA, I.P.

Vitor Hugo Teixeira – FCNAUP

ÍNDICE

	PÁG.
1. INTRODUÇÃO	1
2. INQUÉRITO	1
3. METODOLOGIA	2
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	2
5. CONCLUSÃO	12
6. ANEXO	1

1. INTRODUÇÃO

A Tabela da Composição de Alimentos (TCA), elaborada e editada pelo INSA, é o documento de referência sobre a composição nutricional dos alimentos portugueses. Este documento tem vindo a ser reformulado e atualizado desde a sua primeira publicação, em 1961, por Gonçalves Ferreira, contendo a última edição, de 2016, 1149 alimentos e 43 componentes.

A Tabela da Composição de Alimentos (TCA) é uma importante fonte de dados nutricionais, estabelecidos e aceites, podendo constituir-se como uma ferramenta fundamental para as empresas alimentares, para os profissionais de saúde e para o próprio consumidor.

Indo de encontro às necessidades e tendências atuais, a Tabela da Composição de Alimentos, para além do formato de livro, também se encontra disponível para consulta online e download, em: <http://portfir.insa.pt>.

Com o objetivo de realizar uma nova avaliação às necessidades dos utilizadores da Tabela da Composição de Alimentos Portuguesa, decorridos cerca de seis anos após o último estudo, o Grupo de Trabalho Utilizadores (GTU) desenvolveu e aplicou um inquérito, relativo aos dados atualmente disponíveis na publicação, cujos resultados constam do presente Relatório.

2. INQUÉRITO

O Grupo de Trabalho Utilizadores (GTU) definiu como prioridade de trabalho para 2017 a realização de um inquérito para avaliar as necessidades dos utilizadores da Tabela da Composição dos Alimentos (TCA), relativamente ao seu conteúdo, com vista a futuras atualizações.

Neste sentido, o Grupo de Trabalho Utilizadores (GTU) desenvolveu um questionário com esse propósito, tendo como base o questionário do inquérito realizado em 2011, em parte com o mesmo fim. O questionário aplicado (Anexo) é composto por três partes principais:

- A. Informação geral
- B. Levantamento de necessidades
- C. Informação adicional

3. METODOLOGIA

O desenvolvimento do questionário foi iniciado pelo Grupo de Trabalho, na primeira reunião de 2017, realizada em 06 de Fevereiro, tendo como base de apoio um instrumento semelhante, utilizado num anterior estudo. Após finalização do questionário, com recurso aos Formulários do Google®, e realização de um teste prévio, efetuados pelos membros da Unidade de Observação e Vigilância (UOV), procedeu-se à sua aplicação, que decorreu *online* entre 15 de março e 02 de junho de 2017.

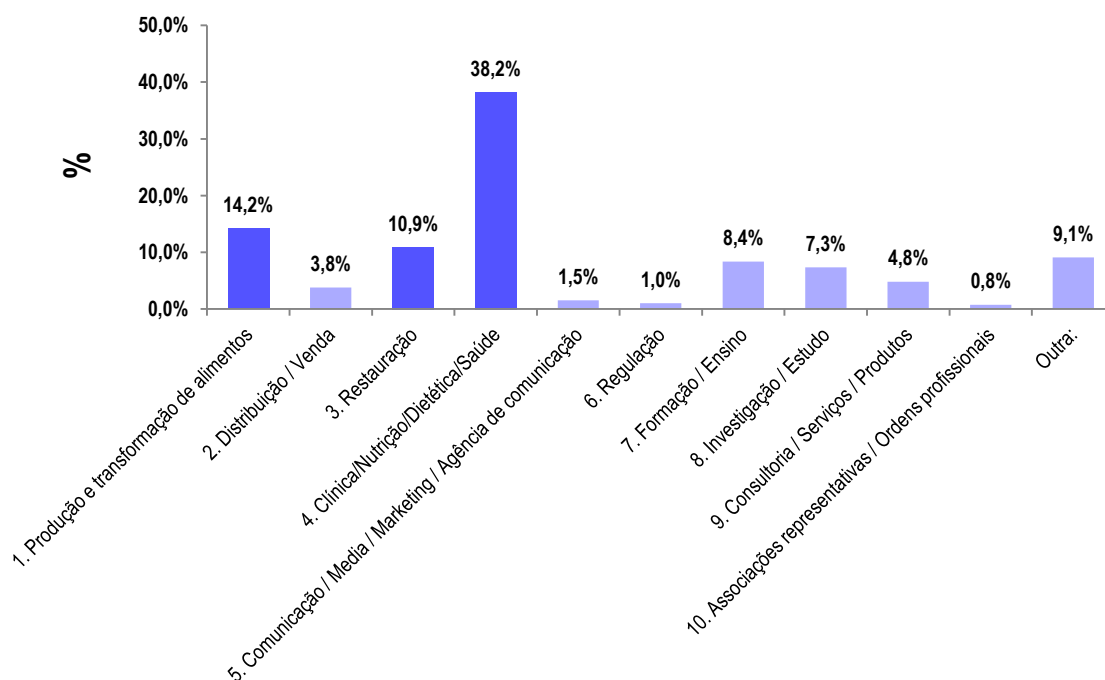
O *link* para resposta ao questionário foi partilhado através do envio direto de emails para os membros PortFIR e para outros contactos, de listagem interna da Unidade de Observação e Vigilância (UOV), bem como através do site do [PortFIR](#). No email enviado, era ainda solicitada a partilha do questionário por possíveis interessados. Paralelamente, e com o objetivo de atingir um maior número de respondentes, foi solicitada a colaboração da Ordem dos Nutricionistas, da Associação Portuguesa dos Nutricionistas e da Associação Portuguesa dos Dietistas, para divulgação da realização deste inquérito pelos seus membros e/ou associados.

A informação obtida foi tratada e analisada com recurso ao Microsoft Excel®, isto apesar dos Formulários do Google® proporcionarem informações e gráficos de resposta em tempo real.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a realização deste inquérito conseguiu-se uma participação de **395 pessoas**, não sendo possível quantificar a correspondente taxa de adesão, dado que a população alvo (n) não é conhecida, uma vez que a divulgação do *link* para resposta ao questionário foi feita por vários canais e, também, através de diferentes entidades e/ou pessoas internas e externas ao PortFIR / INSA (resultado dos pedidos de partilha efetuados).

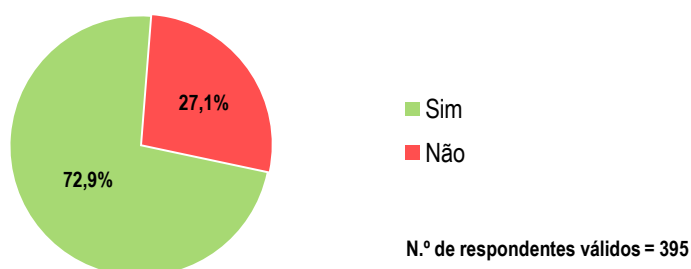
Relativamente à parte A. do questionário **“Informação geral”**, no que se refere à principal área de atividade profissional, verifica-se que 38,2% dos respondentes é de “Clínica/Nutrição/Dietética/Saúde”, 14,2% de “Produção e transformação de alimentos” e 10,9% de “Restauração”. No Gráfico 1 é possível verificar a distribuição dos respondentes por áreas de atividade profissional.



N.º de respondentes válidos = 395

Gráfico 1: Principais áreas de atividade profissional dos respondentes. (Percentagem em relação ao número de respondentes válidos).

Relativamente à questão **“Devido à sua atividade profissional utiliza alguma base de dados e/ou tabela de composição de alimentos?”**, verifica-se que a grande maioria (72,9%) respondeu que sim.



N.º de respondentes válidos = 395

Gráfico 2: Respondentes que utilizam ou não bases de dados e/ou TCAs, devido à atividade profissional que desempenham. (Percentagem em relação ao número de respondentes válido).

No que se refere à pergunta 3, “Com que regularidade recorreu, nos últimos 3 meses, a uma base de dados e/ou tabela de composição de alimentos?”, é possível verificar que 29,7% dos respondentes indicaram que recorreram “frequentemente” a um destes tipos de ferramenta, ou seja pelo menos uma vez por semana, 21,6% afirmaram ter uma utilização “muito frequente”, ou seja mais do uma vez por semana e 20,0% indicaram terem utilizado “poucas vezes”, isto é uma vez por mês. Do total de respondentes válidos (380), 19,5% indicaram “não ter recorrido” a nenhuma base de dados alimentar e/ou tabela da composição dos alimentos nos últimos 3 meses.

De salientar que nesta análise eliminou-se 15 respostas, devido à sua falta de coerência com as respostas dadas na pergunta seguinte (pergunta 4) - por exemplo, algumas pessoas responderam "muito raramente", "poucas vezes", "frequentemente" ou "muito frequentemente" nesta pergunta (indicando, desta forma, que tiveram algum tipo de utilização), e “não consultei” na pergunta seguinte).

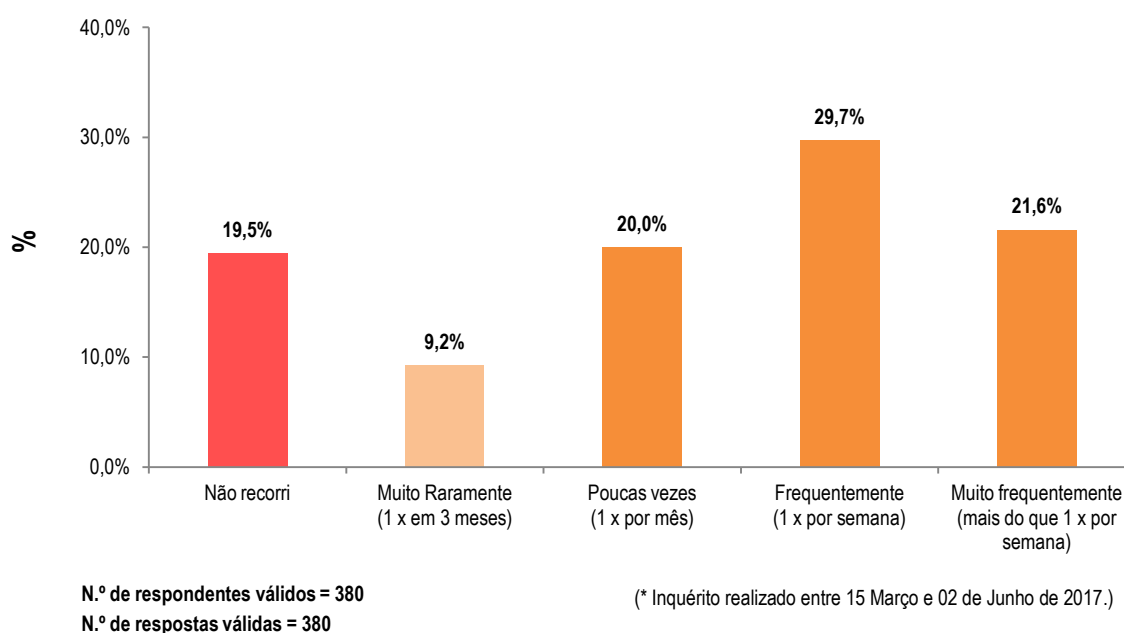
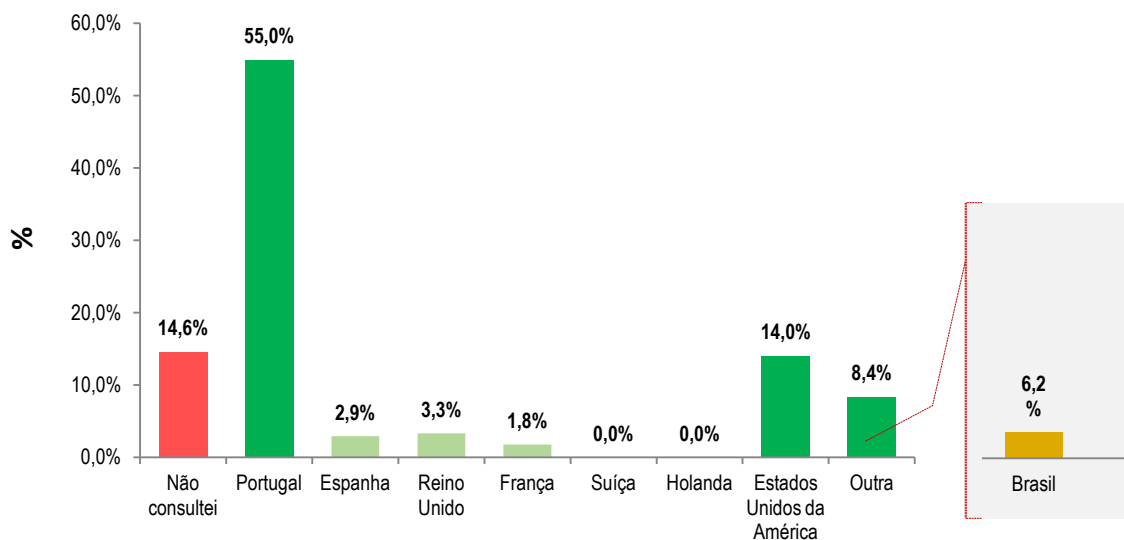


Gráfico 3: Regularidade de utilização de base de dados alimentares e/ou TCA, nos últimos 3 meses*. (Percentagem em relação ao número de respondentes válidos).

Em relação à pergunta 4, relativa ao país ou países de origem da(s) base(s) de dados alimentar(es) e/ou tabela(s) da composição de alimentos(s) utilizada(s), no mesmo período de tempo, ou seja, nos 3 meses anteriores ao preenchimento do questionário, “Portugal” destaca-se

com grande maioria, tendo sido indicado em 55,0% do total de respostas válidas (513), seguido pelos “Estados Unidos da América”, com 14,0% de respostas, e logo depois pelo “Brasil”, que foi indicado em 6,2% das respostas.



N.º respondentes válidos = 380

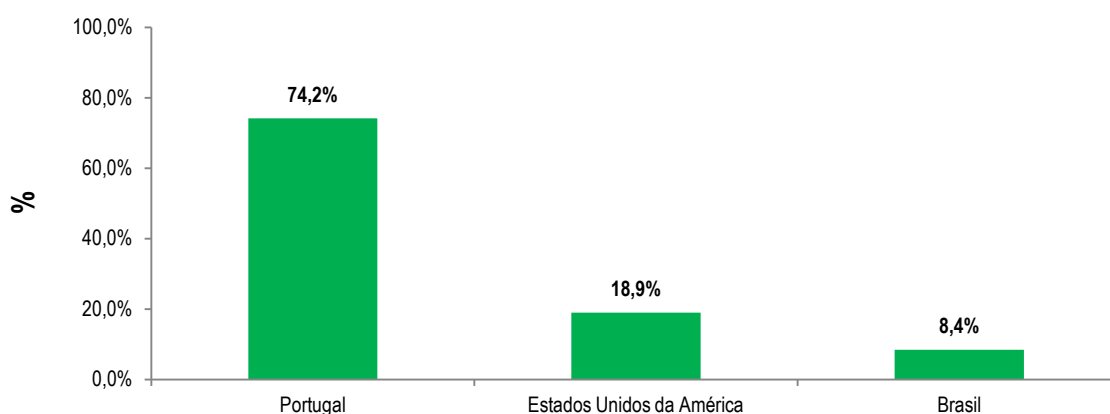
N.º respostas válidas = 513

(* Inquérito realizado entre 15 Março e 02 de Junho de 2017.)

Gráfico 4: Países de origem das bases de dados alimentares e/ou tabelas da composição de alimentos, utilizadas nos últimos 3 meses*. (Percentagem em relação ao número total de respostas válidas registadas).

É importante salientar que, nesta questão, podia ser indicado um ou vários países, daí o total de respostas válidas ser muito superior ao número total de respondentes. Como referido anteriormente, cerca de 15 respostas foram eliminadas, devido à falta de coerência com as respostas dadas na pergunta anterior. Destaca-se, ainda, o facto de o “Brasil” não ter sido colocado originalmente no questionário como hipótese para seleção, tendo sido indicado por várias vezes na opção “Outra”.

Ainda no que se refere a esta questão, e analisando em maior detalhe os três países mais indicados, verifica-se que, dos 380 respondentes considerados válidos, 74,2% indicaram ter utilizado a Tabela da Composição de Alimentos de “Portugal” e, com uma percentagem bastante mais baixa, 18,9% e 8,4% dos respondentes indicaram ter utilizado as Tabelas dos “Estados Unidos da América” e do “Brasil”, respetivamente.

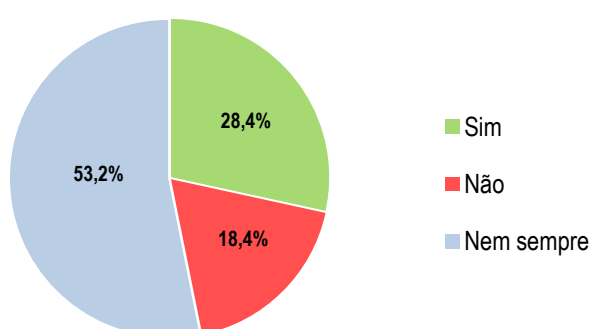


N.º de respondentes válidos = 380

(* Inquérito realizado entre 15 Março e 02 de Junho de 2017.)

Gráfico 5: Três países mais indicados, de origem das bases de dados alimentares e/ou tabelas da composição de alimentos, utilizadas nos 3 meses anteriores à resposta ao questionário*. (Percentagem em relação ao número total de respondentes válidos).

Para finalizar a parte referente à **“Informação geral”**, foi colocada uma questão direta sobre a Tabela da Composição dos Alimentos, do INSA: *“Se recorreu à Tabela de Composição de Alimentos Portuguesa, no período de tempo indicado (3 meses), encontrou a resposta que pretendia?”*, à qual 53,2% responderam que “Nem sempre”, 28,4% que “Sim” e 18,4% que “Não”. Nesta pergunta foram, igualmente, eliminadas as respostas que não eram coerentes com as dadas em perguntas anteriores.



N.º de respondentes válidos = 380

N.º de respostas válidas = 380

(* Inquérito realizado entre 15 Março e 02 de Junho de 2017.)

Gráfico 6: Respondentes que encontraram, nem sempre encontraram, ou não encontraram a informação pretendida na Tabela da Composição de Alimentos Portuguesa, nos 3 meses anteriores à resposta ao questionário. (Percentagem em relação ao número total de respondentes válidos).

Na parte B do questionário “**Levantamento de necessidades**”, em que pretendeu avaliar aspetos relativos à Tabela da Composição de Alimentos Portuguesa, com vista a futuras atualizações, foi solicitado aos respondentes para selecionarem três prioridades de entre as opções apresentadas, atribuindo-lhes um grau de importância (“menos importante”, “importante” e “mais importante”).

Deste modo, e em relação à questão 7., “*Que informação adicional sobre o alimento gostaria de ter disponível na TCA além dos valores relativos aos nutrientes?*”, verificou-se que 28,8% do total de respostas foram “Índice glicémico”, 28,5% “Porção” e 10,1% “pH”. A título de curiosidade, na opção “Outra” foi indicado, por exemplo: “*carga glicémica*”, “*atividade da água*”, “*doses diárias de referência*”, “*fatores de cocção*”, entre outros.

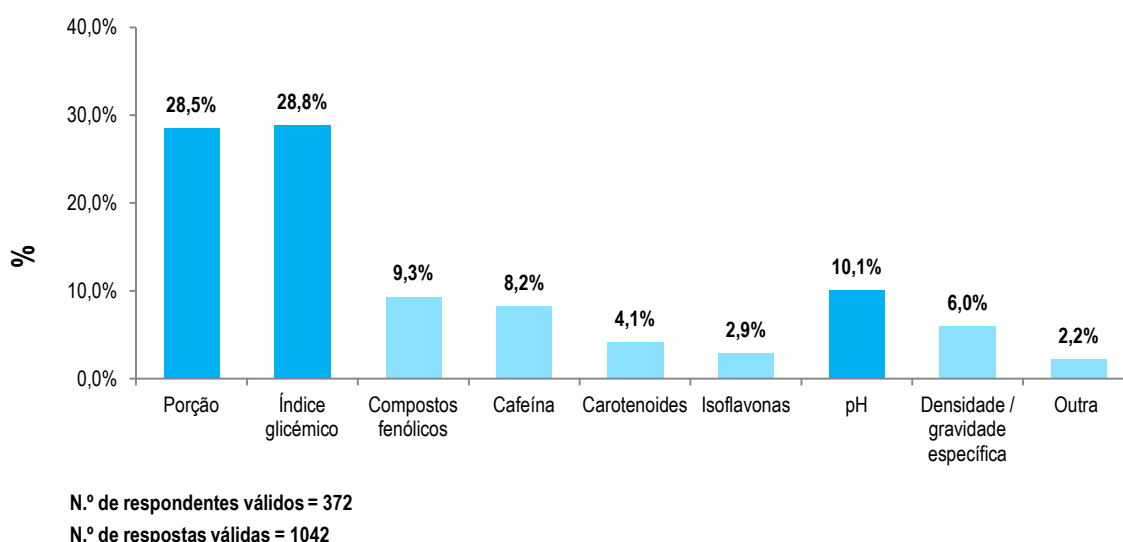
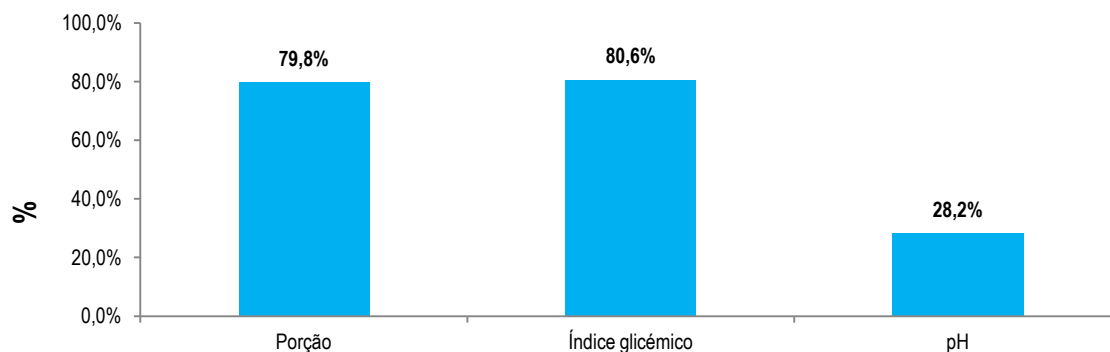


Gráfico 7: Necessidades de informação adicional, além dos valores relativos aos nutrientes por alimento, a serem disponibilizadas na TCA (Percentagem em relação ao número total de respostas válidas registadas).

Do total de 395 participantes no inquérito, cerca de 23 não responderam a esta questão, tendo-se verificado, ainda, uma variação do número de respostas na indicação/priorização de três opções de entre as apresentadas, ou seja nem todos os respondentes a esta questão selecionaram/ ordenaram três prioridades (à opção “mais importante” responderam 356 pessoas, à “importante” 346 pessoas, e à “menos importante” apenas 317 pessoas, do total de respondentes válidos).

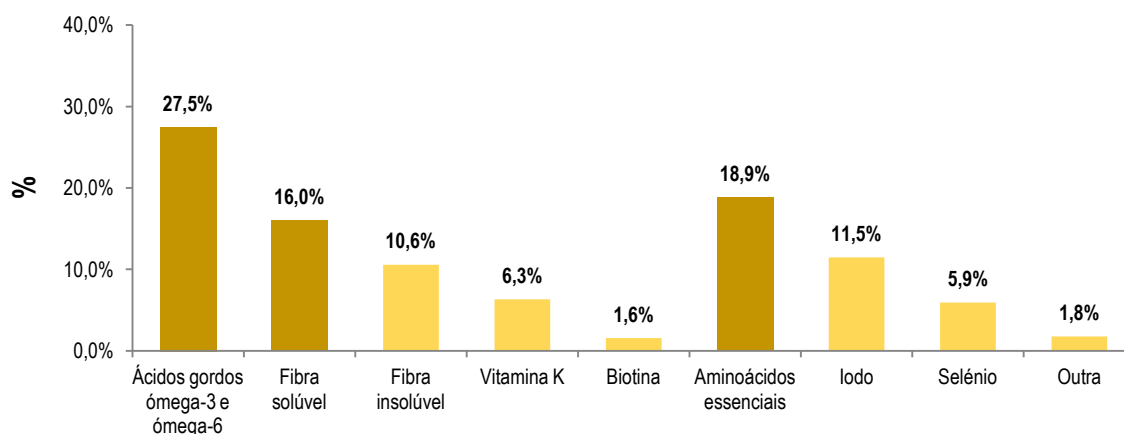
Se analisarmos com maior detalhe as três principais prioridades indicadas pelos referidos 372 respondentes válidos, verifica-se que o “Índice Glicémico” e a “Porção” foram indicados pela grande maioria, respetivamente 80,6% e 79,8%. Quanto à terceira prioridade, o “pH”, foi indicado apenas por 28,2% dos respondentes.



N.º de respondentes válidos = 372

Gráfico 8: Principais prioridades de informação adicional, a serem disponibilizadas na TCA. (Percentagem em relação ao número total de respondentes válidos).

Quando colocada a questão 8 “*Que outros nutrientes gostaria de ver incluídos na TCA?*”, verificou-se que 27,5%, de um total de 1012 respostas válidas, foram “Ácidos gordos ómega-3 e ómega-6”, 18,9% “Aminoácidos essenciais” e 16,0% “fibra solúvel”.



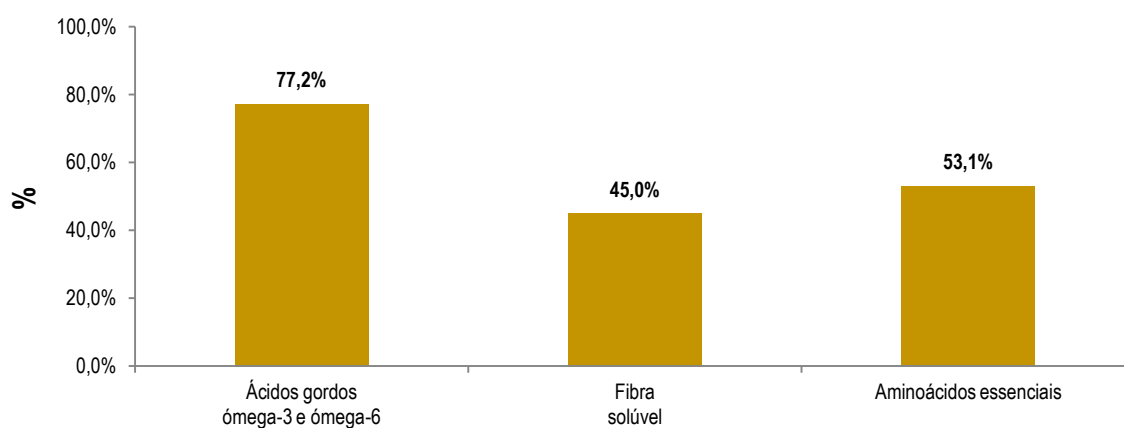
N.º de respondentes válidos = 360

N.º de respostas válidas = 1012

Gráfico 9: Necessidades de outros nutrientes a incluir na TCA. (Percentagem em relação ao número total de respostas válidas registadas).

Cerca de 35 participantes no inquérito não responderam a esta questão e, tal como na pergunta anterior, verificou-se uma variação na taxa de resposta na indicação/priorização de três opções (à opção “mais importante” responderam 343 pessoas, à “importante” 340 pessoas, e à “menos importante” apenas 311 pessoas, do total de 360 respondentes). Na opção “Outra” foi indicado, por exemplo: “açúcares adicionados”, “vitamina D”, “potássio e ferro”, entre outras.

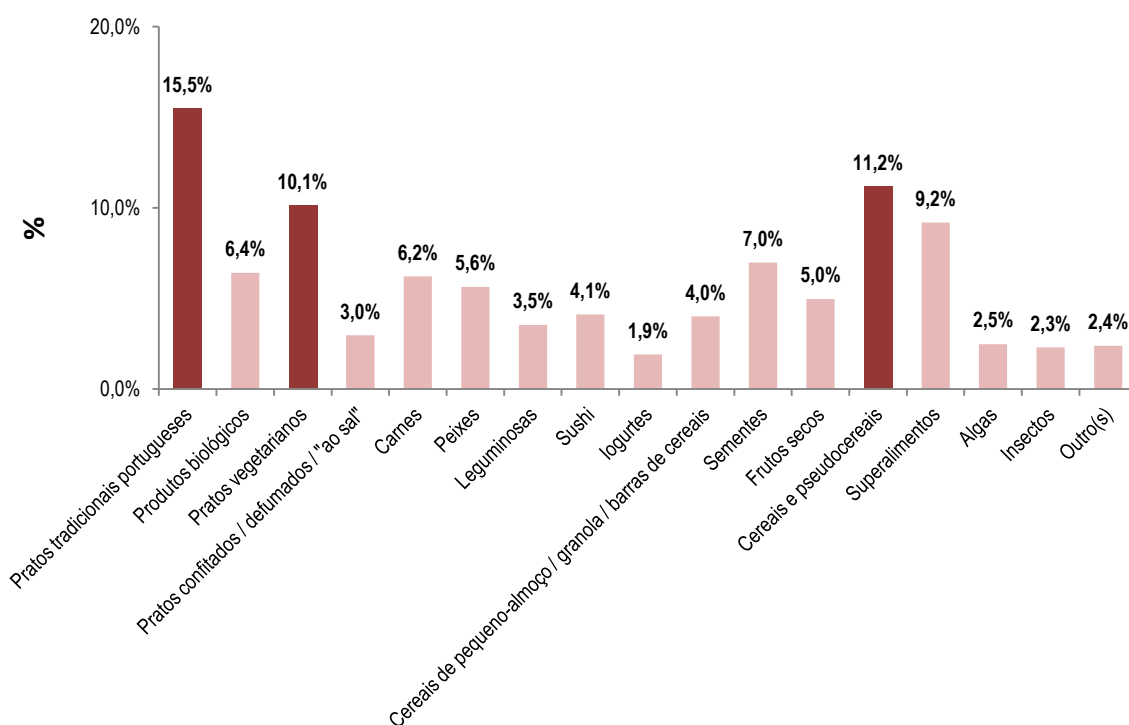
Realizando uma análise mais detalhada às principais necessidades em nutrientes indicadas pelos respondentes válidos, é possível verificar que os “Ácidos gordos ómega-3 e ómega-6” foram selecionados por 77,2%, logo seguido dos “Aminoácidos essenciais”, por 53,1%, e da “fibra solúvel” por 45,0%.



N.º de respondentes válidos = 360

Gráfico 10: Necessidades de outros nutrientes a incluir na TCA. (Percentagem em relação ao número total de respondentes válidos).

Em relação à questão 11 “*Que pratos confeccionados / refeições / receitas / alimentos / espécies / variedades sente necessidade de ver incluídos na TCA?*”, 15,5% das respostas corresponderam aos “Pratos tradicionais portugueses”, 11,2% aos “Cereais e pseudocereais (exemplo de pseudocereais: quinoa, trigo-sarraceno, amaranto)” e 10,1% aos “Pratos vegetarianos”. Na opção “Outro(s)” foi, ainda indicado, por exemplo: “plantas aromáticas e medicinais”, “bebidas vegetais”, “óleo de coco”, “mandioca, inhame”, “mais variedade de vegetais”, “carne de raças autóctones nacionais”, “suplementos entéricos e parentéricos para doentes e suplementos para desporto”, “Sobremesas pré confeccionadas”, “café e sucedâneos”, “bebida de aveia”, entre outros.

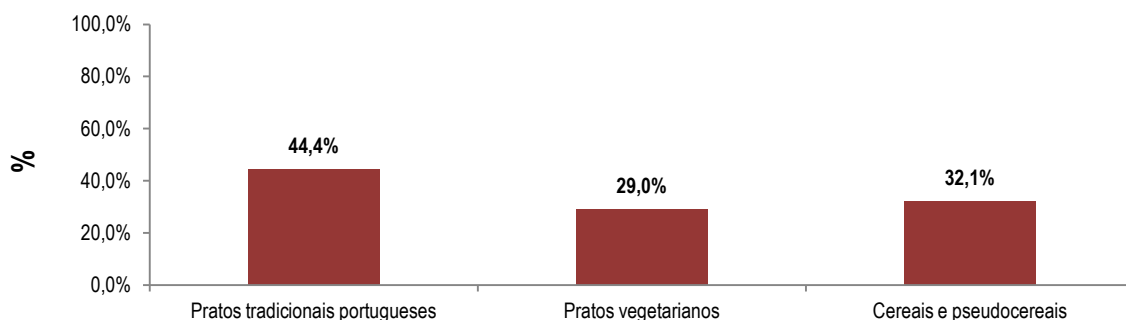


N.º de respondentes válidos = 365

N.º de respostas válidas = 1045

Gráfico 11: Necessidades de pratos confeccionados/refeições/receitas/alimentos/espécies/variedades a serem incluídos na TCA. (Percentagem em relação ao número total de respostas válidas).

Tal como para respostas anteriores, numa análise mais detalhada das principais necessidades nesta área, verifica-se que a opção “Pratos tradicionais portugueses” foi indicada por 44,4% do total de respondentes válidos (365), seguida dos “Cereais e pseudocereais” e dos “Pratos vegetarianos”, indicados respetivamente por 32,1% e 29,0% dos respondentes.



N.º de respondentes válidos = 365

Gráfico 12: Necessidades de outros pratos confeccionados/refeições/receitas/alimentos/espécies/variedades a incluir na TCA. (Percentagem em relação ao número total de respondentes válidos).

Para finalizar, na parte C **“Informação adicional”** foi solicitado aos respondentes para expressarem opiniões/comentários relativamente à Tabela da Composição de Alimentos Portuguesa e ao questionário propriamente dito, além da indicação facultativa dos seus dados, nomeadamente: “Nome”, “Cargo/Função”, “Organismo/Empresa”, “Morada” e “Email de contacto”. Neste sentido, apresenta-se em seguida algumas das opiniões/comentários que foram feitos, por cerca de 5% do total de participantes no inquérito (395).

□ **Opiniões/Comentários sobre a Tabela da Composição dos Alimentos Portuguesa**

- *“Gostaria de ver a densidade energética dos alimentos.”*
- *“A TCA está cada vez mais desatualizada e incompleta na informação que é necessária.”*
- *“Frequentemente, o acesso à TCA mantém-se inativo por um período de tempo alargado, o que coloca alguns entraves ao fluxo normal de trabalho.”*
- *“Gostaria que a TCAP tivesse disponíveis mais variedades de carnes e cortes, frutas, hortícolas, peixes, sementes, cereais,... no fundo acho que as opções atrás apresentadas todas são importantes. Muito importante a informação da porção recomendada.”*
- *“Podia ser feita com encadernação em argolas, para melhorar o manuseamento e simultânea visualização.”*
- *“A tabela deve estar disponível em formato de Excel e livro.”*
- *“Inclusão de alimentos consumidos com mais frequência na atualidade.”*
- *“Considero que a tabela deve ser atualizada com mais frequência e incluir os “novos” alimentos descritos anteriormente.”*
- *“Facilitar a visualização da quantidade de açúcar.”*
- *“Adoro, ferramenta excelente!”*
- *“Seria bom que a tabela incluísse a composição dos peixes criados em viveiro com alimentação “artificial” a par dos que crescem em meio natural com alimentação natural.”*
- *“Os níveis de açúcar “prejudiciais” deveriam aparecer a vermelho.”*

□ **Opiniões/Comentários sobre o Questionário GTU**

- *“Excelente oportunidade para dar algum contributo à nossa TCA.”*
- *“Devia dar para selecionar mais do que 3 opções e classificar mais do que 1 opção no mesmo grau de importância.”*
- *“Não está claro sobre os próximos passos, telefone para contato com vocês e prazo de resposta. Por favor se puderem nos responder o quanto antes. Obrigado.”*
- *“Não se percebe de imediato a restrição nas opções de escolha (1 por coluna) e depois não se consegue alterar as respostas.”*

5. CONCLUSÕES

Os resultados da realização deste inquérito contribuem para a identificação direta e mais imediata da utilização de bases de dados alimentares e/ou tabelas da composição de alimentos, dos respetivos países de onde são originárias bem como das necessidades/prioridades de informação dos utilizadores relativamente à Tabela de Composição de Alimentos Portuguesa. Esta avaliação possibilita, ao Grupo de Trabalho Utilizadores e aos próprios gestores da Plataforma PortFIR, um maior conhecimento geral sobre a realidade atual no que se refere à utilização destes recursos, bem como sobre as lacunas de informação e/ou necessidades identificadas pelos utilizadores na Tabela de Portugal, com vista a futuras atualizações, quer para carregamento de mais dados como para melhoria dos já disponíveis.

Da análise efetuada é possível concluir que os utilizadores tiveram alguma dificuldade em encontrar toda a informação que necessitam na Tabela da Composição de Alimentos Portuguesa, dado ter existido uma maioria de respondentes que indicaram que, quando recorreram à mesma, nem sempre encontraram e/ou não encontraram a informação pretendida. Este resultado é, ainda, mais significativo se atendermos ao facto de uma maioria do total de respondentes, em número muito semelhante à referida anteriormente, ter indicado que utiliza bases de dados alimentares e/ou tabelas de composição de alimentos devido à atividade profissional que desempenha, e metade do total de respondentes ter indicado que utiliza estes recursos uma ou mais vezes por semana.

A atualização da Tabela da Composição de Alimentos atual, através da melhoria dos dados existentes bem como através do carregamento de novos géneros alimentícios é fundamental para que esta base de dados/ documento de referência sobre a composição nutricional dos alimentos portugueses possa prosseguir a sua “missão” de disponibilizar a informação, necessária, adequada e atualizada aos seus utilizadores, constituindo-se como uma importante fonte e ferramenta de apoio para os profissionais de saúde, para as empresas e para os consumidores, em prol da saúde geral da população.

Anexo

Questionário GTU - PortFIR

15/03/2017

Questionário GTU - PortFIR

Questionário GTU - PortFIR

Necessidades dos Utilizadores - Tabela Composição Alimentos

***Obrigatório**

A. Informação Geral

1. 1. Assinale, por favor, em que área se situa a sua principal actividade profissional *

(Atenção: apenas 1 opção)

Marcar tudo o que for aplicável.

- 1. Produção e transformação de alimentos
- 2. Distribuição / Venda
- 3. Restauração
- 4. Clínica/Nutrição/Dietética/Saúde
- 5. Comunicação / Media / Marketing / Agência de comunicação
- 6. Regulação
- 7. Formação / Ensino
- 8. Investigação / Estudo
- 9. Consultoria / Serviços / Produtos
- 10. Associações representativas / Ordens profissionais
- Outra: _____

2. 2. Devido à sua actividade profissional utiliza alguma base de dados e/ou tabela de composição de alimentos? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

3. 3. Com que regularidade recorreu, nos últimos 3 meses, a uma base de dados e/ou tabela de composição de alimentos? *

Marcar apenas uma oval.

- Não recorri
- Muito Raramente (1 x em 3 meses)
- Poucas vezes (1 x por mês)
- Frequentemente (1 x por semana)
- Muito frequentemente (mais do que 1 x por semana)

<https://docs.google.com/forms/d/1BjdLVbbB50TrCLpp8qDKW3l77U2UTSbwjYZjgJhM8/edit>

1/5

15/03/2017

Questionário GTU - PortFIR

4. 4. Nesse período de tempo (3 meses), de que país/países era(m) originária(s) a(s) base(s) de dados e/ou tabela(s) de composição de alimentos que consultou? *

Marcar tudo o que for aplicável.

- Não consultei
- Portugal
- Espanha
- Reino Unido
- França
- Suíça
- Holanda
- Estados Unidos da América
- Outra: _____

5. 5. Se recorreu à Tabela de Composição de Alimentos Portuguesa, no período de tempo indicado (3 meses), encontrou a resposta que pretendia? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Nem sempre
- Não

B. Levantamento de necessidades

Tabela de Composição de Alimentos Portuguesa



6. 6. Considerando a actual Tabela da Composição de Alimentos Portuguesa, por favor seleccione três prioridades, de entre as opções apresentadas em cada pergunta, atribuindo-lhes um grau de importância.

Marcar apenas uma oval.

- (Atenção: seleccione NO MÁXIMO TRÊS OPÇÕES, atribuindo-lhes diferentes graus de importância)

<https://docs.google.com/forms/d/1BjdLVbb50TrCLpp8qDKW3i177U2UT5bwjYZylgJhM8/edit>

2/5

15/03/2017

Questionário GTU - PortFIR

7. 1. Que informação adicional sobre o alimento gostaria de ter disponível na TCA além dos valores relativos aos nutrientes?

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 (Menos importante)	2 (Importante)	3 (Mais importante)
Porção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Índice glicémico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Compostos fenólicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cafeína	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carotenoides	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Isoflavonas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
pH	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Densidade / gravidade específica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

8. Outra(s)?

9. 2. Que outros nutrientes gostaria de ver incluídos na TCA?

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 (Menos importante)	2 (Importante)	3 (Mais importante)
Ácidos gordos ómega-3 e ómega-6	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fibra solúvel	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fibra insolúvel	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Vitamina K	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Biotina	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aminoácidos essenciais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Iodo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Selénio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

10. Outro(s)?

<https://docs.google.com/forms/d/1BjdLVbb50TrCLpp8qDKW3li77U2UT5bwjYZyJgJhM8/edit>

3/5

15/03/2017

Questionário GTU - PortFIR

11. 3. Que pratos confeccionados / refeições / receitas / alimentos / espécies / variedades sente necessidade de ver incluídos na TCA?

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 (Menos importante)	2 (Importante)	3 (Mais importante)
Pratos tradicionais portugueses	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Produtos biológicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pratos vegetarianos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pratos confitados / defumados / "ao sal"	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carnes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Peixes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Leguminosas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sushi	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Iogurtes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cereais de pequeno-almoço / granola / barras de cereais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sementes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Frutos secos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cereais e pseudocereais (ex. de pseudocereais: quinoa, trigo-sarraceno, amaranto)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
"Superalimentos" (Goji, açai, cânhamo, maca, etc.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Algas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Insectos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

12. Outro(s)?

C. Informação Adicional

13. 1. Se desejar fazer comentário(s) relativamente à TCA e/ou a este questionário, por favor registe-o(s) aqui:

14. 2. Dados pessoais e/ou da organização/empresa:

Marcar apenas uma oval.

(opcional)

15. Nome

<https://docs.google.com/forms/d/1BjdLVbb50TrCLpp8qDKW3i177U2UT5bwjYZylgJhM8/edit>

4/5

15/03/2017

Questionário GTU - PortFIR

16. Cargo/Função

17. Organismo/empresa

18. Morada

19. Email de contacto

Muito obrigada pela sua resposta!

Por favor, reencaminhe este questionário a todos os colegas interessados.



SNS SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE



Instituto Nacional de Saúde
Direção Nacional de Saúde



Com tecnologia
 Google Forms

<https://docs.google.com/forms/d/1BjdLVbbB50TrCLpp8qDKW3ii77U2UTSbwjYZylgJhM8/edit>

5/5